

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO DISCIPLINAR.

SODRÉ, M. L. *Faculdade de Educação, USP, SP*

Orientador: Marcos Garcia Neira

Objetivos

O presente trabalho averiguou qualitativamente as impressões e interpretações dos estudantes de Licenciatura em Educação Física a respeito dos estágios obrigatórios que vivenciaram durante a graduação desenvolvidos no âmbito das disciplinas Metodologia do Ensino de Educação Física I e II da FEUSP,. Através da leitura dos relatórios produzidos nessas atividades, objetivamos reunir as contribuições que estas proporcionaram à formação dos futuros docentes.

Métodos/Procedimentos

Como método de investigação, optamos pela análise de conteúdo, baseando-nos nas recomendações de Lankshear e Knobel (1998), aplicada nos relatórios elaborados pelos licenciandos. Desenvolvemos um plano de pesquisa que previu a leitura sistemática de relatórios de estágio de estudantes, bem como revisamos a bibliografia, a fim de mapearmos as publicações que tratam do estágio enquanto parte integrante do processo formativo do professor de Educação Física.

Resultados

A leitura dos relatórios leva a crer que se faz necessário uma melhor integração entre os envolvidos no processo do estágio. Observamos os estudantes queixam-se dos preconceitos que a Educação Física enfrenta nas escolas, segundo notaram, normalmente à parte das reuniões e discussões de caráter pedagógico, além de ser considerada aula vaga ou, ainda, usada como moeda de troca para o bom comportamento dos alunos. Nos pareceu também ser grande a preocupação com questões do trabalho cotidiano no que tange à resolução de conflitos e a mediação das relações. Para muitos estudantes, o estágio é o momento de conhecer a realidade da sua profissão e, para esse objetivo, mostra-se eficaz, como visto em muitos relatos, reforçando a visão do estágio como instrumento de união entre a teoria aprendida na graduação e os conhecimentos práticos adquiridos somente em situações reais de trabalho.

Conclusões

Com a revisão da literatura e com a análise dos relatórios foi possível verificar diferentes olhares a respeito da contribuição do estágio na formação do futuro professor de Educação Física. Com base nisso, acreditamos que o estágio deve transcender os limites burocráticos da Licenciatura e propiciar a compreensão real acerca da atuação profissional do professor. Os resultados revelam que o estágio, mesmo quando não oferece uma situação de aprendizagem idealizada ao estagiário, o que seria equivalente a uma escola em que tudo funcionasse perfeitamente, com professores devidamente comprometidos e sendo a Educação Física trabalhada com seriedade, funciona como um importante motivador de reflexão e análise crítica para o futuro professor.

Referências Bibliográficas

AROEIRA, K. P. O estágio como prática dialética e colaborativa: a produção de saberes por futuros professores. Tese de doutorado. São Paulo: FEUSP, 2009.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. Pesquisa pedagógica: do projeto à implementação. Porto Alegre: Artmed, 2008.